



ANO XX - Nº 1226 (cor verde) - ANO C - 19/09/2010

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM
LOUVAI O SENHOR QUE ELEVA OS POBRES!

Deus nos reúne

Preparar o ambiente celebrativo de modo acolhedor e festivo. Ornamentar um local bem bonito na porta da Igreja onde ficará em destaque o Lecionário (ou a Bíblia). ATENÇÃO! Esse mesmo Livro deverá ser utilizado na procissão de entrada. Valorizar a participação dos jovens e adolescentes na celebração. Cantar o refrão abaixo antes de iniciar.

SEJA BENDITO QUEM CHEGA, SEJA BENDITO QUEM CHEGA, TRAZENDO A PAZ,
TRAZENDO A PAZ, TRAZENDO A PAZ DO SENHOR.

01. ACOLHIDA

Animador (a) - Amados irmãos e irmãs, fiéis em Cristo, é bom estarmos reunidos para celebrar o Dia do Senhor, as alegrias e conquistas de nossa comunidade. Neste 25º Domingo do Tempo Comum, celebrando a Páscoa semanal, fazemos memória da doação ilimitada de Jesus e de seu compromisso fiel com a causa dos explorados e injustiçados pelos administradores poderosos e corruptos da terra.

Animador(a) - Na liturgia de hoje o Senhor quer nos iluminar para que, fazendo o bom uso das riquezas e sendo solidários com os pobres, colhemos os frutos que nos tornam participantes do Reino dos céus. Com júbilo, cantemos.

Procissão e entrada como de costume.

02. CANTO INICIAL

A GENTE TEM UM MUNDO PRA CELEBRAR. É DEUS QUE ESTÁ NO FUNDO DESTE MEU CANTAR. (bis)

1. Aqui nos reunimos pra agradecer, a vida é um presente, nela eu posso crer.
2. Eu vim pedir perdão por te desconhecer, agora, em cada irmão, eu vou te receber.
3. O que estou sofrendo vai construir, pois tudo aqui é vida pra se repartir.
4. O amor nos fez um povo pra te louvar e todo dia é novo tempo de amar.

Presidente - Reunidos pelo amor do Pai, façamos o sinal da nossa fé. EM NOME DO PAI...

Presidente - Que o Senhor dirija os vossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. BENDITO SEJA DEUS...

03. DEUS NOS PERDOA

Presidente - Imploramos a misericórdia do Pai pelas nossas faltas e omissões. (*pausa*) Arrependidos, peçamos perdão.

- Senhor, pelas vezes que nos omitimos diante da exploração dos pobres. Nós vos pedimos perdão. SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

- Cristo, pelas vezes que nos apegamos aos bens materiais, nos afastando da verdadeira riqueza que é o vosso Reino. Nós vos pedimos perdão.

CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

- Senhor, pelas vezes que não usamos nossa inteligência, criatividade e capacidade para promover e preservar a vida. Nós vos pedimos perdão. SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

Presidente - Deus, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. AMÉM.

04. ORAÇÃO

Presidente - Ó Pai, que nos chamais a amar-vos como único Senhor, salvai-nos da cobiça das riquezas e ajudai que nossas mãos se estendam ao serviço do próximo, para que se realize a justiça do Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

Deus nos fala

05. APRESENTAÇÃO DO LIVRO DA PALAVRA

A Mesa da Palavra deverá estar enfeitada com flores e velas. O leitor apresenta o Livro da Palavra, enquanto se canta.

PELA PALAVRA DE DEUS SABEREMOS POR ONDE ANDAR. ELA É LUZ E VERDADE, PRECISAMOS ACREDITAR.

06. LEITURA DA PROFECIA DE AMÓS (8,4-7)

07. SALMO RESPONSORIAL (112)

LOUVAI O SENHOR, QUE ELEVA OS POBRES!(bis)

- Louvai, louvai, ó servos do Senhor, louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, agora e por toda a eternidade!

- O Senhor está acima das nações, sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono e se inclina para olhar o céu e a terra?

- Levanta da poeira o indigente e do lixo Ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres,

assentar-se com nobres do seu povo.

08. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO A TIMÓTEO (2,1-8)

09. CANTO DE ACLAMAÇÃO

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA. (bis)

1. O Cristo, que era rico, de rico se fez pobre, e, assim, com sua pobreza nos fez ricos e nobres, o Cristo, que era rico, de rico se fez pobre, e, assim, com sua pobreza a nós ricos fez e nobres!

10. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (16,1-13)

11. PARTILHA DA PALAVRA

Após a homilia pode-se entoar o canto seguinte.

JESUS CRISTO ANUNCIA POR PRIMEIRO UM NOVO REINO DE JUSTIÇA E SEUS VALORES: VÓS NÃO PODEIS SERVIR A DEUS E AO DINHEIRO E MUITO MENOS AGRADAR A DOIS SENHORES.

1. Não é riqueza, nem o lucro sem medida que geram paz e laços de fraternidade; Mas todo gesto de partilha em nossa vida que faz a fé se transformar em caridade.

Nossa resposta

2. PROFISSÃO DE FÉ

Presidente - Professemos nossa fé no Deus que é fonte de todo bem e quer que sejamos seus administradores competentes. CREIO EM DEUS PAI..

13. PRECES DA COMUNIDADE

Presidente - Ao Deus de bondade que nos convida a sermos seus fiéis colaboradores, na construção de um mundo fraterno e pacífico, elevemos os nossos pedidos, dizendo: OUVI-NOS, DEUS DE AMOR.

- Senhor, fortalecei a vossa Igreja para que seja a voz profética de Deus que nos alerta a praticar a solidariedade e a fraternidade em favor dos nossos irmãos mais fracos. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai sabedoria às lideranças de nossa comunidade e aos nossos governantes, para que possam servir com caridade e fraternidade, sem buscar poder e recompensas, e sem esbanjar os bens dados por Deus para todos. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai todos nós, batizados, para que possamos anunciar a Boa Nova do Reino, com entusiasmo e sabedoria, àqueles que ainda não conhecem a Vossa Palavra. Nós vos pedimos.

- Senhor, ajudai-nos a dedicarmos mais ao estudo e à leitura orante da Bíblia, principalmente, participando dos Círculos Bíblicos, para vivenciarmos os vossos ensinamentos. Nos vos pedimos.

Presidente - Senhor, nosso Deus, acolhei com bondade as nossas preces e que a Palavra do Vosso Filho nos desperte para o trabalho em nossas comunidades. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Animador(a) - A correta administração dos bens nos chama à responsabilidade e à maturidade diante dos bens materiais. Diante de um mundo onde a posse e o acúmulo reinam soberanos, o evangelho nos convida a viver na lógica do desprendimento e da partilha.

Animador(a) - Apresentemos ao altar do Senhor a vida e a coragem das pessoas que no exercício profético de seu batismo, denunciam as injustiças, os sistemas de corrupção e de acúmulo de riquezas, existentes em nossa sociedade.

Representantes da Equipe Bíblica e/ou coordenadores de Círculos Bíblicos apresentam o cartaz e o texto base da CFE 2010, enquanto se canta.

TENHO QUE GRITAR, TENHO QUE ARRISCAR, AI DE MIM SE NÃO O FAÇO! COMO ESCAPAR DE TI, COMO CALAR, SE TUA VOZ ARDE EM MEU PEITO! TENHO QUE ANDAR, TENHO QUE LUTAR, AI DE MIM SE NÃO O FAÇO! COMO ESCAPAR DE TI, COMO CALAR, SE TUA VOZ ARDE EM MEU PEITO?

1. Antes que te formasse dentro do seio de tua mãe, antes que tu nascesses te conhecia e te consagrei. Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi. Irás onde enviar-te e o que eu mando proclamarás!

15. CANTO DAS OFERENDAS

(onde houver Celebração da Palavra, omitir a 2ª estrofe)

1. Nesta mesa da irmandade a nossa comunidade se oferece a Ti, Senhor, nosso sonho e nossa luta nossa fé, nossa conduta, te entregamos com amor.

NOVO JEITO DE SERMOS IGREJA NÓS BUSCAMOS, SENHOR, NA TUA MESA. (bis)

2. Neste pão te oferecemos os mutirões que fazemos a partilha e a produção. Neste vinho a alegria que floresce cada dia dentro da nossa união.

3. Nesta Bíblia bem aberta encontramos a luz certa, para aqui te oferecer. Ela reúne o teu povo na busca do mundo novo onde os pobres vão viver.

4. Nosso coração inteiro, Deus humano e companheiro, deixamos no teu altar. Nosso canto e a memória do martírio e da vitória nós trazemos pra te dar.

16. MOMENTO DE LOUVOR

Presidente - Louvemos a Deus pelas comunidades que são fiéis na administração dos bens e partilham com alegria.

Este canto é somente para Celebração da Palavra.

NÓS TE GLORIFICAMOS, SENHOR, NOSSO DEUS, NOSSO PAI E NOSSO CRIADOR. (bis)

1. Nós te louvamos porque repartes conosco teus bens. Pede-nos pra repartir os nossos dons também.

2. Nós a Ti bendizemos, por tua santa palavra, ela que nos orienta pra sermos fiéis na partilha.

3. Nós Te adoramos porque é nosso Deus, nos convidas a construir na terra o Reino dos Céus.

Deus nos faz irmãos

17. PAI NOSSO

Presidente - Iluminados pela Palavra de Deus e guiados pelos ensinamentos de Jesus, rezemos a oração da fraternidade. PAI NOSSO...

18. ABRAÇO DA PAZ

Animador(a) - No desejo de servir com humildade, de promover a paz e a justiça em nosso meio, saudemo-nos com um abraço fraterno. *(à escolha)*

19. CANTO DE COMUNHÃO

1. Não pode faltar a palavra, não pode faltar-nos o pão, não pode faltar compromisso, a quem quer um mundo de irmãos.

TEU PÃO, Ó SENHOR, NOS SUSTENTA NA LUTA DE UM MUNDO MELHOR. O TEU EVANGELHO TRANSFORMA, TU ÉS NOSSO DEUS SALVADOR. (bis)

2. Passaste no mundo dos homens, fazendo a todos o bem. Teu jeito de amar os humildes, a todos ensinas também.

3. A Boa-Notícia do Reino aos pobres tu vens anunciar: É Deus que se põe ao seu lado, é Deus que nos vem libertar.

4. Contigo fazendo aliança, fazemos também comunhão. A causa que tu abraçaste anima a tomar posição.

5. Senhor, o teu povo reunido, comunga teu gesto de amor. Aprende a viver na partilha dos pobres se faz defensor.

6. Chegando ao terceiro milênio, com teu Evangelho nas mãos, renasce no mundo a justiça, seremos um povo de irmãos.

20. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus, Criador do universo e Senhor da história, fortalecei em nós a comunhão no vosso amor para que possamos ser sempre fiéis na administração dos bens que nos confiastes. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM.

Deus nos envia

21. NOTÍCIAS E AVISOS

- 21/09: Festa do Padroeiro da Diocese de São Mateus.
- 25 e 26/09: Encontro da Pastoral da Juventude com as coordenações paroquiais - Ibirapu.
- 25 e 26/09: Encontro de formação para os secretários paroquiais.
- Este folheto não deve ser jogado em via pública e/ou no lixo. Recicle-o!

22. BÊNÇÃO

Presidente - Deus vos abençoe e vos guarde. AMÉM.

- Ele vos mostre sua face e se compadeça de vós. AMÉM.
- Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz. AMÉM.
- Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: PAI E FILHO E ESPÍRITO SANTO. AMÉM.
- Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

GRAÇAS A DEUS.

23. CANTO FINAL

TODA BÍBLIA É COMUNICAÇÃO DE UM DEUS AMOR, DE UM DEUS IRMÃO. É FELIZ QUEM CRÊ NA REVELAÇÃO, QUEM TEM DEUS NO CORAÇÃO.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

PREPARANDO A PARTILHA DA PALAVRA

Neste domingo mais uma vez a comunidade é convidada a confrontar-se com Cristo, a respeito do uso dos bens materiais: “Não podeis servir a Deus e ao dinheiro”. (Lc16,1-13) Os cristãos são chamados a investir com sabedoria os bens materiais para adquirirem um tesouro nos céus. Cristo mais de uma vez chama a atenção sobre o perigo das riquezas. Quem não tem esperança, coloca seu apoio sobre os bens materiais. Na virtude da esperança, as pessoas são chamadas a viverem como senhores e senhoras da criação, sem se deixarem escravizar por ela. Justamente porque colocam sua esperança em Deus, que é o sumo Bem, não confiam nos bens terrenos como algo de absoluto. Por uma inversão de valores, as pessoas caem na tentação de substituir o bem, que é Deus, pelos bens passageiros. Os bens materiais, sobretudo o dinheiro, dão poder às pessoas; o poder gera a fama, os primeiros lugares. E basta um passo para o homem transformar a riqueza em dominação sobre os outros. Já o profeta Amós (8,4-7) denuncia a exploração dos pobres por coisa da usura e das injustiças praticadas conta eles. Deus toma a defesa dos pobres. Esta tentação da exploração dos pobres pelos mais ricos infelizmente está muito presente na história do Brasil. Quem tem, quer possuir mais. A exploração perpassa todas as classes sociais, manifestando-se até nas classes carentes, que acabam sendo exploradas pelas numerosas loterias. Nós brasileiros somos tristemente viciados pelo vício da exploração. Precisamos converter-nos para uma atitude de valorização do bem comum. Não podemos escravizar-nos aos bens materiais, mas devemos fazer uso deles em favor da promoção da vida pessoal, familiar e da comunidade social. Dentro do sistema econômico em que vivemos, gerar empregos, promover um salário adequado em relação ao trabalho, colocar a serviço do bem comum nossas capacidades, nossa inteligência e nossa ação. Tudo isso, começando das coisas pequenas. São Paulo, na 2ª leitura (1Tm 2,1-8), nos convida a fazer pedidos por todos os

homens, especialmente pelos governantes. Demos graças pelo bem que se realiza através dos bens materiais e pecamos para que no Brasil haja mais honestidade na administração dos bens, a fim de que, por meio deles, se possa promover a vida de todos. Como estamos agindo em relação a administração dos bens e do dinheiro em nossas comunidades?

REFLETINDO O MÊS DA BÍBLIA

“Levanta-te! Vai a Nínive, aquela grande cidade, e denuncia suas injustiças que chegará à minha presença.”(*Jn 1,2*) Numa atitude típica de desobediência. Jonas, vai para longe da presença do Senhor. É para Jesus que Jonas pretende ir fugindo de Deus e de sua missão profética. Para entendermos essa postura de Jonas é necessário conhecer a época na qual viveu o autor do livro, que determina a trama da narrativa. Quando o livro de Jonas estava sendo escrito, a cidade de Nínive já havia sido destruída há quase três séculos (foi arrasada pelos babilônicos em 612 a.C). Mas essa grande capital da Assíria entrou para a história do povo da Bíblia como símbolo do pecado e da violência. Representava o paganismo, igualada apenas às lendárias cidades de Sodoma e Gomorra. Mas Deus não queria condenar a grande cidade, apesar dos muitos pecados que existiam nela. O Senhor queria salvar Nínive e por isso enviou Jonas. Na realidade, Nínive, no livro de Jonas, é uma cidade simbólica. É a cidade da injustiça (*1,1*), é o símbolo do mundo pagão. O autor de Jonas escolheu a cidade de Nínive para simbolizar um mundo sem Deus porque a capital do antigo império assírio entrou para a história como implacável, cruel, com suas “guerras de conquistas, espoliação de populações, trabalhos forçados, imposição de tributos exorbitantes, inúmeros saques, terras devastadas”. Apesar de tantos anos terem se passado, Nínive continuava sendo o símbolo da “injustiça, da crueldade, do sangue derramado, em suma, o símbolo do mal”. Na mentalidade de um judeu daquela época não podia haver gente pior que os ninivitas, mas o autor bíblico afirma que foi para com eles que o Senhor demonstrou muita misericórdia apesar de conhecer seus graves pecados. (*CNBB - Mês da Bíblia - 2010*)

LEITURAS DA SEMANA:

2ª feira: Pr 3,27-34; Sl 14; Lc 8,16-18

3ª feira: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18; Mt 9,9-13

4ª feira: Pr 30,5-9; Sl 118; Lc 9,1-6

5ª feira: Ecl 1,2-11; Sl 89; Lc 9,7-9

6ª feira: Ecl 3,1-11; Sl 143; Lc 9,18-22

Sábado: Ecl 11,9-12,8; Sl 89; Lc 9,43b-45

Domingo: Am 6,1a.4-7; Sl 145; 1Tm 6,11-16; Lc 16,19-31